

# ESTRUTURA E PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

RANGO



NO  
BRASIL



Edgar Vasques



# MORFEMAS

- CERT-A
- CERT-O
- CERT-A-MENTE
- CERT-EZA
- A - CERT - A - R

# ESTRUTURA DAS PALAVRAS

A palavra é subdividida em partes menores, chamadas de *elementos mórficos*.

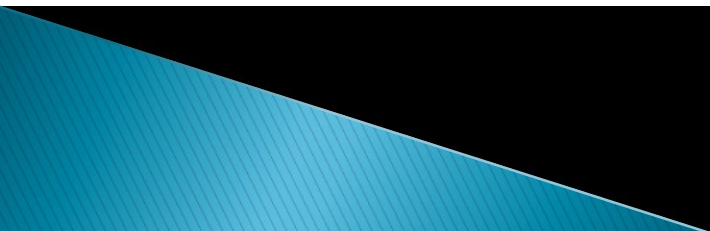
**MORFEMAS** SÃO UNIDADES MÍNIMAS DE SIGNIFICAÇÃO

Exemplos:

gatinho = gat + inh + o

Infelizmente = in + feliz + mente

# Os elementos mórficos são:

- ▶ Radical;
  - ▶ Vogal temática;
  - ▶ Tema;
  - ▶ Desinência;
  - ▶ Afixo;
  - ▶ Vogais e consoantes de ligação.
- 

# RADICAL

- ▶ O significado básico da palavra está contido nesse elemento; a ele são acrescentados outros elementos.
- ▶ Exemplo: **pedra**, **pedreiro**, **pedrinha**

# VOGAL TEMÁTICA

- ▶ Tem como função preparar o radical para ser acrescido pelas desinências e também indicar a conjugação a que o verbo pertence.

Exemplo: cant**A**r, vend**E**r, part**I**r

- ▶ **OBSERVAÇÃO:**

- ▶ Nem todas as formas verbais possuem a vogal temática.  
Exemplo: parto (radical + desinência)
- ▶ A vogal temática nos verbos indica a **conjugação verbal**.

-**A** - primeira conjugação  
-**E** - segunda conjugação  
-**I** - terceira conjugação

# VOGAL TEMÁTICA nos nomes

- -A, -E ou -O
- átonas
- isentas da determinação de gênero

- ▶ Exemplo: livr **O**  
mes **A**  
dent **E**



# TEMA

- ▶ É o radical com a presença da vogal temática.

Exemplo: **canta**  
**partiimos**

# DESINÊNCIAS

- ▶ São elementos que indicam as flexões que os nomes e os verbos podem apresentar. São subdivididas em:
- ▶ **DESINÊNCIAS NOMINAIS**;
- ▶ **DESINÊNCIAS VERBAIS**.
- ▶ **DESINÊNCIAS NOMINAIS** – indicam o gênero e número. As desinências de gênero são *a* e *o*; as desinências de número são o *s* para o plural e o singular não tem desinência própria.

Exemplos: gat o  
radical + desinência **nominal de gênero**  
gat a s  
radical + d.**nom. de gên.** + d.**nom de n°**

# DESINÊNCIAS VERBAIS

Indicam o modo, número, pessoa e tempo dos verbos.

Exemplo:

**cant** + **á** + **va** + **mos**  
**radical** + **v.t** + **d.m.t** + **d.n.p**

- ▶ **v.t** » vogal temática
- ▶ **d.m.t** » desinência modo-temporal
- ▶ **d.n.p** » desinência número-pessoal

# AFIXOS

- ▶ São elementos que se juntam aos radicais para formação de novas palavras. Os afixos podem ser:
- ▶ **PREFIXOS** – quando colocado antes do radical;
- ▶ **SUFFIXOS** – quando colocado depois do radical

Exemplo:

- ▶ Pedrada.
- ▶ Inviável.
- ▶ Infelizmente

# VOGAIS E CONSOANTES DE LIGAÇÃO

- ▶ São elementos que são inseridos entre os morfemas (elementos mórficos), em geral, por motivos de eufonia, ou seja, para facilitar a pronúncia de certas palavras.
- ▶ Exemplo: silvícola, paulada, cafeicultura.

Vogais e consoantes de ligação **não** são consideradas morfemas

# PROCESSOS DE FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

- ▶ **PALAVRAS PRIMITIVAS** – palavras que não são formadas a partir de outras.

Exemplo: pedra, casa, paz, etc.

- ▶ **PALAVRAS DERIVADAS** – palavras que são formadas a partir de outras já existentes.

Exemplo: pedrada (derivada de pedra), ferreiro (derivada de ferro).

•**PALAVRAS SIMPLES** – são aquelas que possuem apenas um radical.

Exemplo: cidade, casa, pedra.

**PALAVRAS COMPOSTAS** – são palavras que apresentam dois ou mais radicais.

Exemplo: pé-de-moleque, pernilongo, guarda-chuva.

Na língua portuguesa existem dois processos de formação de novas palavras: derivação e composição.

# DERIVAÇÃO

- ▶ É o processo pelo qual palavras novas (derivadas) são formadas a partir de outras que já existem (primitivas). Podem ocorrer das seguintes maneiras:
- ▶ Prefixal;
- ▶ Sufixal;
- ▶ Parassintética;
- ▶ Regressiva;
- ▶ Imprópria



**PREFIXAL** – processo de derivação pelo qual é acrescentado um *prefixo* a um radical.

Exemplo: *des*fazer  
*in*útil

**SUFIXAL** – processo de derivação pelo qual é acrescentado um *sufixo* a um radical.

Exemplo: carrinho  
livraria

**PARASSINTÉTICA** – processo de derivação pelo qual é acrescentado um **prefixo** e **sufixo** simultaneamente ao radical.

Exemplo: anoitecer, pemoitar.



### OBSERVAÇÃO :

- ▶ Existem palavras que apresentam prefixo e sufixo, mas **não** são formadas por parassíntese. Para que ocorra a parassíntese é **necessário que o prefixo e o sufixo juntem-se ao radical ao mesmo tempo**. Para verificar tal derivação basta retirar o prefixo ou o sufixo da palavra. Se a palavra deixar de ter sentido, ela foi formada por derivação parassintética. Caso a palavra continue a ter sentido, mesmo com a retirada do prefixo ou do sufixo, ela terá sido formada por derivação prefixal e sufixal.

**REGRESSIVA** – processo de derivação em que são formados substantivos abstratos a partir de verbos.

Exemplo:

- ▶ Ninguém justificou o *atraso*. (do verbo atrasar)
- ▶ O *debate* foi longo. (do verbo debater)

**IMPRÓPRIA**– processo de derivação que consiste na mudança de classe gramatical da palavra sem que sua forma se altere.

Exemplo:

- ▶ O *jantar* estava ótimo.
- ▶ Quem ama o *feio bonito* lhe parece.

# COMPOSIÇÃO

- ▶ É o processo pelo qual a palavra é formada pela junção de **dois ou mais radicais**. A composição pode ocorrer de duas formas:
- ▶ **JUSTAPOSIÇÃO**
- ▶ **AGLUTINAÇÃO**.

- ▶ **JUSTAPOSIÇÃO** – quando **não há alteração** nas palavras e elas são faladas (escritas) da mesma forma como eram antes da composição.
  - ▶ Exemplo: girassol (gira + sol)  
pé-de-moleque (pé + de + moleque)
- ▶ **AGLUTINAÇÃO** – quando **há alteração** em pelo menos uma das palavras, seja na grafia ou na pronúncia.
  - ▶ Exemplo: planalto (plano + alto)

## ABREVIACÃO OU REDUÇÃO

- ▶ É a forma reduzida apresentada por algumas palavras:
- ▶ Exemplo: *auto* (automóvel)  
*quilo* (quilograma)  
*moto* (motocicleta).

## HIBRIDISMO

- ▶ É a formação de palavras a partir da junção de elementos de idiomas diferentes.
- ▶ Exemplo: *automóvel* (**auto** – grego + **móvel** – latim)  
*burocracia* (**buro** – francês + **cracia** – grego).



# ONOMATOPEIA

- ▶ Consiste na criação de palavras através da tentativa de **imitar vozes ou sons** da natureza.
- ▶ Exemplo: fonfom  
cocoricó  
tique-taque  
boom!